



O PROJETO MOEDA SOCIAL: Estudo de caso no IFSULDEMINAS - *Campus Inconfidentes*

Henrique P. AQUINO¹; Andrei J. B. VIEIRA²; Bárbara M. MADURO³

RESUMO

Os centros urbanos geram um grande número de resíduos sólidos, resultando em devastadores impactos ambientais, quando o seu descarte é realizado inadequadamente. Algumas das estratégias ambientais para amenizar esse impacto consistem na coleta seletiva, reciclagem e a logística reversa. Neste sentido, o projeto moeda social aborda essas estratégias, com mais ênfase na coleta seletiva. O presente trabalho é a comparação dos dados analisados nas quatro primeiras coletas de 2022 e 2023. Espera-se que este projeto conscientize as pessoas a realizarem a coleta seletiva, para assim, preservar o meio ambiente; bem como, possibilitar uma alternativa para a compra de produtos e/ou utilização das fotocópias. Após a coleta dos dados obtiveram os resultados que mais se destacam em massa: plástico (14 Kg), papel (11,55 Kg), papelão (9,95 Kg) e latinha (9,4 Kg). Concluiu-se que houve uma diferença na oferta de alguns resíduos específicos entre as primeiras coletas de 2022 e 2023, destaca-se a diminuição de vidro (83,5 para 6 Kg), papelão (31,2 para 9,95 Kg) e plástico (27,3 para 14 Kg), enquanto a de latinhas (1,55 para 9,4 Kg) houve aumento.

Palavras-chave:

Socioambiental; Resíduos sólidos; Logística reversa; Coleta seletiva.

1. INTRODUÇÃO

Os resíduos sólidos urbanos (RSUs), quando não descartados adequadamente, podem gerar sérios riscos ambientais. Os RSUs, chamados de lixo, são produtos oriundos de atividades comerciais, industriais e domésticas, podendo ser classificados em: papéis, papelões, vidros, plásticos, óleos residências, entre outros.

Qualquer atividade envolvendo resíduos sólidos está diretamente ligada à coleta seletiva, sendo um processo de coleta, separação e destinação adequada. O projeto Moeda Social tem como uma de suas ações o recebimento do RSU, tendo sua massa convertida em dinheiro fictício (IFRÉIS), o qual pode ser utilizado para compra de produto na cooperativa e nas fotocópias do IFSULDEMINAS- Campus Inconfidentes.

A necessidade ambiental na coleta de resíduos sólidos aliada com a integração social (instituto e comunidade local) proporciona a conscientização da população sobre a coleta seletiva e separação dos RSUs, bem como promove a possibilidade de aquisição de produtos para a população escolar e externa ao IFSULDEMINAS.

A importância desse projeto socioambiental propicia a conscientização sobre os impactos gerados pelos RSU, como consequência das necessidades básicas humanas. Sendo assim, se torna uma peça importante na logística reversa. A logística reversa se trata do complexo ciclo dos

¹Bolsista programa Bolsa alimentação, discente do curso superior de Bacharel em Engenharia Ambiental, IFSULDEMINAS – *Campus Inconfidentes*. E-mail: henrique.aquino@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

²Bolsista PIBIEX, discente do curso integrado Técnico em Agropecuária, IFSULDEMINAS – *Campus Inconfidentes*. E-mail: andrei.vieira@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

³Orientadora, IFSULDEMINAS – *Campus Inconfidentes*. E-mail: barbara.maduro@ifsuldeminas.edu.br.

produtos na venda, pós uso e retorno ao consumidor.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os RSUs são os resíduos orgânicos e inorgânicos, comuns em regiões urbanas, sendo desde residências, cafeterias, mercados, entre outros, e ainda limpeza urbana (serviços de limpeza no geral como: limpeza de praças, vias públicas, entre outros) (CAVALHEIRO; MACIEL, 2022). Dentre esses RSUs, o projeto em questão recebe os resíduos inorgânicos, como plásticos, papel e papelão.

O gerenciamento de resíduos sólidos urbanos tem sido um dos grandes desafios das comunidades brasileiras, afetando as questões econômicas, ambientais e sociais, como a falta de ações para o descarte correto dos resíduos dos municípios, bem como a precariedade do saneamento básico. Neste sentido a coleta seletiva é uma etapa essencial no processo de preservação ambiental e promoção do bem estar social (VIRGINIO *et. al.*, 2022).

Para Silva e Mattos (2019), a logística reversa trata-se da gestão reversa, a qual consiste na possibilidade dos produtos já utilizados retornarem aos clientes, após passarem por todo um procedimento complexo para poderem ser reutilizados.

O projeto moeda social é uma das ações que relacionam desde os RSUs até a logística reversa, ainda possuindo uma ligação indireta com os “três Rs” (reutilizar, reciclar e reaproveitar). O projeto busca a conscientização sobre a coleta de resíduos sólidos, bem como a separação correta desses, e corroborar com a possibilidade de compra com uma moeda fictícia, paralela ao real (R\$).

3. MATERIAL E MÉTODOS

O projeto Moeda Social, desenvolvido no IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes foi contemplado no edital 29/2022-FOMENTO INTERNO PARA APOIO A PROJETOS DE EXTENSÃO, tendo como recurso a disponibilidade de 2 bolsas de iniciação de extensão (PIBIEX). A partir de sua aprovação, o projeto pode ser iniciado.

O desenvolvimento do projeto começou no mês de maio de 2023. Após reunião com a coordenadora do projeto, disponibilizou-se à comunidade acadêmica e externa, as datas e horários dos dias de coleta, para que a população pudesse levar o material reciclável (RSU) até o local de coleta e recebesse os IFRÉIS em troca, para serem utilizados na cooperativa escola e/ou no setor de fotocópias do Campus.

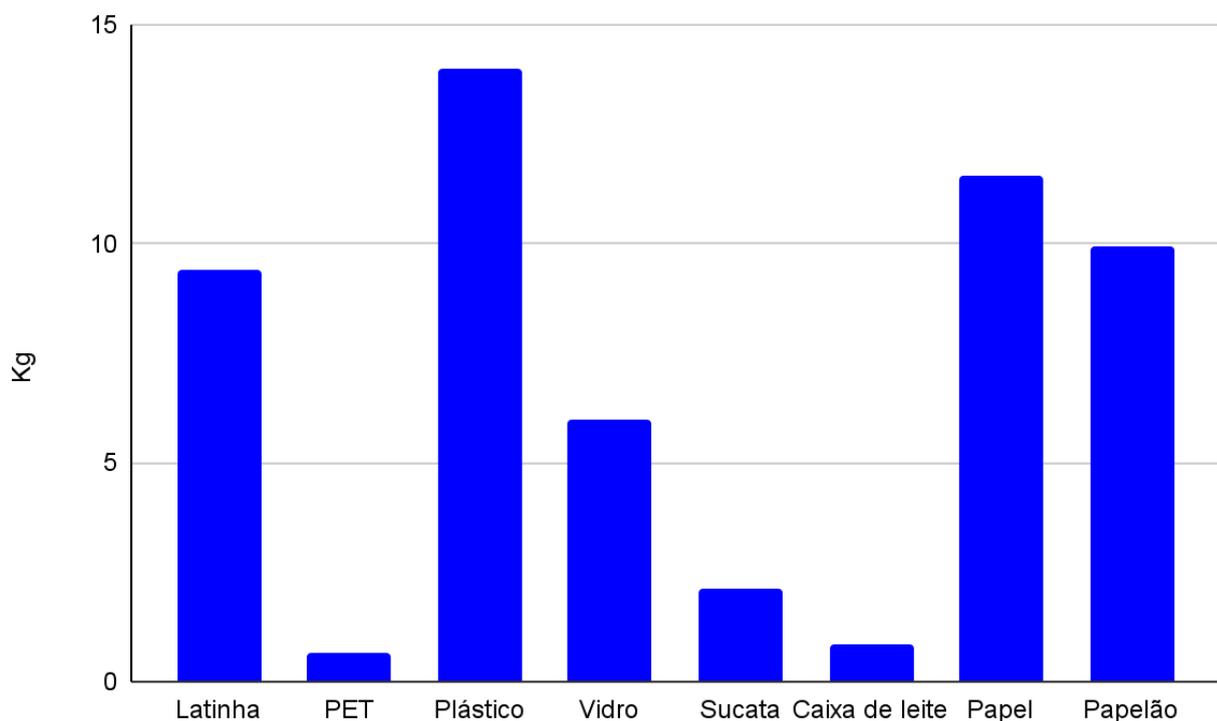
Os resíduos recebidos são separados por tipo, pesados utilizando uma balança eletrônica, após a pesagem são anotados em um caderno, de maneira manuscrita, cada peso separadamente de acordo com a tipagem residual. Após ser anotado é feita a conversão do valor pesado em IFRÉIS e entregue ao usuário.

Os RSUs foram armazenados em local apropriado, disponibilizado pela Instituição e pelos integrantes do centro de convivência estudantil. Mensalmente, os RSUs arrecadados são vendidos, pelo mesmo valor de compra, convertidos em R\$, à empresa Zuconni Reciclagens. O dinheiro

proveniente da venda dos RSUs são trocados, novamente, pela moeda social (IFRÉIS) na cooperativa e fotocópias, iniciando-se um novo ciclo de troca (Troca do RSU por IFRÉIS – Venda do RSU - Troca do valor em R\$ pelo IFRÉIS - Troca de RSU).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As coletas de resíduos iniciaram-se em maio de 2023 e até o presente momento foram realizadas quatro coletas, sendo elas nos dias: 10, 13 e 24 de maio e 28 de junho. Na figura 1, a seguir, é demonstrado os tipos e os quantitativos arrecadados nas datas descritas acima. **Figura 1** - Levantamento da soma dos dados de resíduos sólidos das quatro primeiras coletas de 2023, em quilogramas (Kg).



Fonte: Próprio autor.

Após a análise dos dados, observa-se que o material mais recolhido, pelo projeto, foi o plástico, sendo pesados aproximadamente 14 Kg. Os demais resíduos foram: papel (11,55 Kg), papelão (9,95 Kg), latinha (9,4 Kg) vidro (6 Kg), sucata (2,1 Kg), caixinha de leite (0,83Kg) e PET (0,65 Kg). Comparando as massas dos resíduos coletados, das quatro primeiras coletas do ano de 2022 (FAION; MADURO, 2022) observou-se que o material mais arrecadado foi o vidro (83,5 Kg), seguido por papelão (31,3 Kg), plástico (27,3 Kg), papel (21,9 Kg), PET (8,2 Kg), caixa de leite (2,6 Kg), sucata (2,15 Kg) e latinha (1,55 Kg).

5. CONCLUSÃO

Conclui-se que a oferta de resíduos sólidos nas quatro primeiras coletas de 2023 em relação às quatro primeiras de 2022 foram diferentes, podendo destacar que houve uma diminuição na

oferta de vidro (83,5 para 6 Kg), papelão (31,2 para 9,95 Kg) e plástico (27,3 para 14 Kg), enquanto a de latinhas aumentou consideravelmente de 1,55 para 9,4 Kg.

Conclui-se que o projeto necessita ser mais divulgado e deve-se realizar o levantamento das possibilidades da diminuição das entregas dos resíduos ao projeto da moeda social.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a instituição que oferece uma formação de qualidade para todos, aos alunos envolvidos no projeto, aos funcionários e professores do instituto. Particularmente agradecemos às nossas famílias, namoradas e namorados, professora responsável pelo projeto, amigos e todos que nos apoiam.

REFERÊNCIAS

CAVALHEIRO, E. B. R.; MACIEL, G. P. Biogás de resíduo sólido urbano como uma fonte de energia alternativa no litoral norte. **Revista Liberato**. Novo Hamburgo, v. 23, n. 40, p. 113-222, 2022.

FAION, M. P.; MADURO, B. M. A moeda social e a coleta seletiva na sociedade acadêmica. **Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS**. v. 14, n. 1, 2022.

SILVA, A. F.; MATTOS, U. A. O. Logística Reversa - Portugal, Espanha e Brasil: uma revisão bibliográfica. **Revista Internacional de Ciências**. Rio de Janeiro, v. 09, n. 01, p. 35 - 52, 2019.

VIRGINIO, G. J.; PEREIRA, M. S.; NAVEA, J. ViraSer: um modelo de impacto socioambiental na cadeia da reciclagem. **Revista Tecnologia e Sociedade**. Curitiba, v. 18, n. 53, p.193-209, 2022.